

Educação pública cartilha com orientações sobre análise da água utilizada nas escolas de Minas

Ter 09 janeiro

A água é um elemento essencial, que além de trazer diversos benefícios para a saúde, é indispensável no dia a dia da comunidade escolar. Por isso, a [Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) disponibilizou para as escolas da rede pública estadual de ensino a cartilha “Orientação para análise da água e orçamento para instalação de filtro e cloração”, a fim de garantir a boa qualidade do recurso utilizado pelas unidades.

A cartilha orienta que a água dos bebedouros e da preparação da merenda escolar, por exemplo, seja analisada tanto diretamente na fonte como também no processo de abastecimento. A diferença está na forma como a impureza, caso detectada, será tratada.

Se for constatada alteração na qualidade da fonte, há uma série de ações específicas a cada caso e descritas na cartilha, que serão implementadas para corrigir e garantir a água potável em boa qualidade na caixa d’água.

“Minas Gerais é um estado muito diverso e, por esse motivo, nem todas as unidades escolares são abastecidas por companhias públicas de água, por exemplo. Por isso é importante que as escolas tenham um laudo atestando a potabilidade da água. Assim, elas estão orientadas sobre a especificação necessária ao contratar e utilizar o serviço de fornecimento de água”, explica a superintendente de Infraestrutura e Logística da SEE, Thais Damasceno.

Caso a escola identifique que a água não está potável, é importante fazer a compra da água própria para o consumo para manutenção do funcionamento da instituição.

“Mas o mais importante é corrigir de forma definitiva a questão apontada nos laudos. Podendo ser um novo filtro, a lavagem da caixa d’água ou dos tubos ou a adição de componentes químicos à água, dependendo do grau de impureza apresentado”, salienta a superintendente.

Acompanhamento minucioso

A Superintendência de Infraestrutura e Logística reforça que as orientações da cartilha são voltadas aos diretores escolares e às Superintendências Regionais de Ensino (SREs).

Em 2023, foram cumpridas agendas nas SREs para apresentação da cartilha e o acompanhamento tem sido satisfatório, com retornos positivos sobre a natureza explicativa do documento.

A SEE enfatiza ainda a necessidade do cumprimento das orientações da cartilha no período das férias escolares por ser mais viável e possível fazer o esvaziamento e lavagem das caixas d’água e

dos canos da escola.

Além de ser um período em que a direção da escola está voltada para as manutenções do prédio escolar e garantia das condições necessárias para um bom início de ano letivo.